



Artur Carvalho foi operado sexta-feira e deve receber alta hoje

DF faz 3ª cirurgia em coração 'fechado'

Três orifícios e um corte de quatro centímetros. Foi tudo o que o comerciante Artur Damasceno Carvalho, 42 anos, precisou para se livrar das ameaças de um segundo infarto que o rondavam desde o ano passado.

Ele foi o terceiro paciente brasileiro a ser operado do coração, com a nova técnica da toracoscopia. Isso significa que não foi preciso fazer aquele corte vertical no esterno - osso do peito. A operação é feita com auxílio de uma minicâmera de televisão.

A cirurgia durou cinco horas e foi realizada sexta-feira pela equipe do Cardiocentro do Hospital Santa Lúcia. A mesma equipe realizou as duas outras operações, em outubro do ano passado. Tanto no Brasil como no exterior, a toracoscopia tem obtido 100% de sucesso.

"É menos traumático e doloroso. Ela diminui o uso de antibióticos, o tempo de permanência no hospital e as chances de infecção", afirma o diretor técnico do Cardiocentro e cirurgião cardiovascular André Esteves

Lima. "E ainda sai mais barato que a cirurgia convencional", completa.

Alta - Ele explica que, por enquanto, a nova técnica só pode ser usada em pontes de mamária para artéria coronária descendente anterior. Ou seja, apenas os pacientes com problemas nessa artéria podem ser operados.

"Mas os estudos estão adiantados. Logo, todos os doentes do coração poderão ser operados com a toracoscopia", acredita André Esteves.

Ele conta que a primeira cirurgia foi realizada em setembro do ano passado, na França. Hoje, a técnica já é estudada por toda a Europa e pelos E.U.A. "Brevemente, todos os médicos brasileiros vão adotá-la", prevê.

Quatro dias depois da operação, Artur Damasceno mal pode esperar para voltar ao trabalho. O que vai acontecer mais rápido do que ele espera. O comerciante deverá receber alta hoje. Para o futuro, ele faz três promessas: "Não fumar, não engordar e fazer exercícios".